



VOTO DE PROTESTO

No pacote de medidas de austeridade que o governo PSD/CDS impôs aos portugueses e portuguesas, avulta, entre outras medidas austeritárias, o corte do subsídio de férias e do 14.º mês, durante os anos de 2012 e 2013.

Esta medida representa, só por si, um corte abrupto, nas condições de vida de milhões de trabalhadores e pensionistas. Para muitas e muitas famílias estes ordenados constituíam o suplemento de sobrevivência das suas vidas. Paralelamente, o reflexo desta medida é atentatório do desenvolvimento da economia e, por consequência, gerador de mais desemprego.

Sobre a pergunta repetida, quanto à duração desses cortes, vários membros do Governo (entre os quais o próprio Primeiro-Ministro), reiteraram, durante meses que estes só seriam efetuados nos anos de 2012 e 2013. Mesmo perante as afirmações de um funcionário da Comissão Europeia que apontava para o fim definitivo do pagamento destes ordenados, prontamente o Ministro das Finanças, reafirmou a posição conhecida do Governo.

No mesmo dia da declaração do Ministro das Finanças, o Primeiro-Ministro assume, em entrevista que, afinal, os cortes do subsídio de férias e do 14.º mês vão perdurar para além de 2015.

Ficou, assim, claro, que enganou os portugueses e as portuguesas.

Mas esta prática política tem sequência quando, sem dar explicações a ninguém (nem mesmo aos parceiros sociais), o Governo do PSD/CDS faz publicar, pela calada da noite, a proibição da possibilidade, para os trabalhadores do sector privado, de reforma antecipada, até ao fim de 2014.

Assim, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, aprova um Voto de **Protesto contra o prolongamento do corte do subsídio de férias e do 14º mês e a suspensão das**



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

reformas antecipadas, por considerar esta prática enganosa e nos antípodas de qualquer ética política.

Aprovado, por maioria, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 19 de abril de 2012.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral